

EDITORIAL

Neste ano em que o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Goiás completa três décadas, a revista *Philosophos* tem a grande satisfação de participar das comemorações por essa conquista, oferecendo a seus leitores uma edição especial cujos artigos contemplam a qualidade e a diversidade da produção acadêmica gerada por pesquisadores que estão ligados a essa história de sucesso nos estudos filosóficos desenvolvidos em terras goianas.

O PPGFil iniciou seu funcionamento em 1993 com um curso de mestrado pioneiro no Centro-Oeste do país, criando assim condições para que os interessados em seguir carreira acadêmica em Filosofia pudessem continuar sua formação em nível de pós-graduação na cidade de Goiânia. Sua primeira linha de pesquisa foi a de Filosofia Política, e a primeira dissertação defendida¹, em 1995, contou com a orientação de um dos fundadores do programa, o Prof. Joel Pimentel de Ulhôa (*in memoriam*), cuja atuação na UFG já havia lhe conferido a posição de primeiro reitor eleito pela comunidade universitária. Nessa época, o corpo docente do PPGFil contava ainda com outros membros que contribuíram enormemente para a consolidação de suas atividades, entre eles os professores José Gonzalo Armijos Palacios – que em 1996 criou a revista *Philosophos*, da qual foi editor até

¹ *Filosofia, ciência e arte: o método hipotético e as analogias musicais em Diderot*, de Jordão Horta Nunes, atualmente professor da Faculdade de Ciências Sociais da UFG.

2002 –, José Nicolau Heck (*in memoriam*), José Ternes, Jordino Assis dos Santos Marques (*in memoriam*), José Antônio de Camargo Rodrigues de Souza (*in memoriam*) e Francisco Javier Guerrero Ortega, aos quais manifestamos nossa gratidão e reconhecimento por terem se dedicado à orientação de dezenas de dissertações, acolhendo tantos estudantes em busca de trilhar as sendas da reflexão filosófica.

No caminho aberto por esses pioneiros, o PPGFil seguiu ampliando seu corpo docente e também seus campos de pesquisa, a fim de abarcar novos temas e problemáticas de interesse filosófico. Ao longo das últimas décadas, o programa recebeu pesquisadoras e pesquisadores vindos de diferentes regiões brasileiras e também do exterior, o que lhe deu ainda mais capacidade de recepcionar e desenvolver uma grande pluralidade de estudos filosóficos, contemplando desde as obras dos autores mais antigos do pensamento ocidental até as investigações mais recentes no cenário acadêmico mundial. Desse modo, a linha de Filosofia da Linguagem e do Conhecimento e a de Clássicos da Filosofia Moderna e Contemporânea juntaram-se à de Ética e Filosofia Política em 2001. Posteriormente, a Lógica, a Ontologia e a Metafísica foram abarcadas entre as linhas do PPGFil, até se chegar à formulação atual, que conta com as linhas de Estética e Filosofia da Arte, Ética e Filosofia Política, Lógica e Filosofia da Linguagem, e Metafísica e Teoria do Conhecimento.

Em 2013, mais um passo fundamental foi dado pelo PPGFil, uma vez que a obtenção da nota 4 atribuída pela CAPES no triênio 2010-2012 permitiu que nesse ano fosse aberta a sua turma de doutorado inicial, com a primeira tese

defendida em 2017². Desde então, o programa já teve mais de duas dezenas de teses aprovadas, somando-se às mais de duzentas dissertações desenvolvidas nas suas várias linhas de pesquisa.

Para além de formar um quadro meramente quantitativo, esses números revelam uma produção filosófica de qualidade realizada pelos estudantes que passaram pelas cadeiras da Faculdade de Filosofia da UFG, muitos dos quais divulgaram os resultados de suas pesquisas em livros e artigos, incluindo aqueles presentes nas edições da *Inquietude*, irmã mais nova da *Philosophos*, criada em 2010 como uma revista dos estudantes de graduação e pós-graduação da FAFIL. Igualmente, esse quadro fala de um corpo docente de orientadores muito qualificados e em contínuo processo de aperfeiçoamento, mediante colaborações e debates com profissionais de outras instituições, em grupos de pesquisa vinculados ao CNPq e grupos de trabalho da Anpof, ou ainda pela realização de pós-doutorados em universidades renomadas no Brasil e no exterior, com projetos de pesquisa apoiados pelas principais agências de fomento do país. O trabalho realizado por esses docentes não apenas tem resultado em uma significativa produção acadêmica na forma de publicações, como também propiciou a formação de profissionais aptos a seguir a carreira acadêmica em diversos espaços. Neste sentido, é importante destacar o impacto social desempenhado pelo PPGFil, uma vez que muitos de seus egressos conseguiram inserção em instituições de ensino de Goiás, tais como

² *Jean-Jacques Rousseau e os perigos da corrupção política na república*, de Vital Francisco Celestino Alves, sob a orientação da Profa. Helena Esser dos Reis.

a UEG, a PUC e a própria UFG, nos institutos federais do estado e na rede pública de Ensino Fundamental e Médio. À medida que as atividades do programa foram se consolidando, seus processos seletivos passaram cada vez mais a atrair candidatos de outros estados e regiões, resultando na formação de egressos com atuação profissional também fora de Goiás.

Graças aos frutos de todo esse trabalho, a avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES conferiu a nota 5 ao PPGFil, reconhecendo os avanços feitos durante os últimos anos, mas que não teriam sido possíveis sem os alicerces construídos desde a fundação do programa. Assim, esta edição da *Philosophos* é dedicada a celebrar todas e todos que contribuíram para esse sucesso, estejam ou não citados nominalmente aqui³. Na coletânea de artigos, temos dois textos de ex-membros do PPGFil, os professores José Gonzalo Armijos Palacios e Adriano Naves de Brito, ambos com passagens tanto pela coordenação do programa quanto pela editoria da *Philosophos*, constituindo, portanto, excelentes representantes de sua história. Junto a eles, os demais artigos dão uma ótima amostra dos resultados das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no programa por membros atuais, abrangendo as linhas de Lógica e Filosofia da Linguagem – textos de André da Silva Porto, Araceli Velloso e Guilherme Ghisoni da Silva –, Ética e Filosofia Política – textos de Rafael Rodrigues Pereira, Ricardo Bazilio Dalla Vecchia, Helena Esser dos Reis e

³ Porém, não poderia deixar de mencionar mais um nome nesta homenagem, o de Marlene Pereira de Oliveira, secretária do PPGFil a tantos anos e que, com seu trabalho inestimável, vem auxiliando as coordenadoras e os coordenadores com as inúmeras tarefas da gestão do programa, bem como atendendo aos discentes sempre com muito zelo e gentileza.

Renato Moscateli – e Metafísica e Teoria do Conhecimento – texto de Martina Korelc. Com esta publicação, enfim, convidamos os leitores a conhecer melhor a trajetória do PPGFil em seus trinta anos e comemorar conosco as realizações que já foram alcançadas, com a perspectiva de muito mais conquistas ainda por vir.

Renato Moscateli
Editor